



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Artistas gaúchas em eventos de mapeamento da produção artística contemporânea
<b>Autor</b>	FABIANE CLAUDY VIEGAS
<b>Orientador</b>	LUIS EDEGAR DE OLIVEIRA COSTA

## **Artistas gaúchas em eventos de mapeamento da produção artística contemporânea (1996-2009)**

**Fabiane Viegas (BIC-UFRGS), Luís Edegar Costa (Orientador, IA-UFRGS)**

O trabalho que vou apresentar está associado ao projeto de pesquisa *Imagens artísticas e historiografia da arte no Brasil*. Ele resulta da investigação sobre o surgimento da arte contemporânea no Rio Grande do Sul e o levantamento do apoio institucional que ela recebeu em eventos cujo objetivo é mapear essa produção e sua emergência. No percurso recente da pesquisa, estudei a participação das artistas gaúchas nesses eventos. Isto é, me detive sobre a presença feminina em contextos expositivos marcados por privilegiar a produção contemporânea de arte no Brasil e que se apresentavam como exposições de mapeamento da arte nacional emergente. Através do levantamento que fiz, estudando os catálogos e outras fontes dessas exposições, vou apresentar o conjunto de artistas gaúchas que se destacaram por terem sido selecionadas, contempladas de acordo com os propósitos dessas exposições. Para isso vou utilizar os dados das edições que ocorreram entre 1996 e 2009, que é o período previsto para o plano de atividades vinculado ao projeto mencionado acima. A partir desses dados, busco traçar um perfil das artistas selecionadas, em particular das gaúchas. A intenção é saber da trajetória posterior dessas mesmas artistas e qual o desdobramento de seus trabalhos nesse percurso. Com o estudo feito até aqui, foi possível constatar que o ano de 1997 pode ser apontado como um marco porque nos eventos desse ano ocorreram mudanças importantes nos critérios de seleção dessas mostras de mapeamento, que passaram a privilegiar, por exemplo, novas técnicas e novos meios para a produção artística. Nelas, nas exposições a partir da data demarcada, foram destaques nomes como o de Elaine Tedesco, Eliane Leite e Luana Lima, além de Vera Chaves Barcellos. Creio que essa investigação, que vai permitir confrontar os seus dados com resultados de outras pesquisas sobre o mesmo tema, associados a uma história da arte feminista, são importantes para compreendermos melhor a natureza desses mapeamentos da produção artística emergente, no que eles possivelmente indicam de inovação para o circuito de arte. O objetivo principal com isso é expor e explorar um espectro de relações de força que atuou e atua para configurar uma parte representativa da produção contemporânea no Rio Grande do Sul.